



viajar em
segurança
e qualidade,
em Portugal
e no
mundo

É a partir do coração de Coimbra que a QuebraTour dinamiza o gosto pela descoberta de coordenadas que não se fixam na geografia física, mas na infinidade subjacente à abertura de novos horizontes.

De portas abertas há cerca de uma década, o que começou como um projeto essencialmente vocacionado para o público jovem e estudantil acabaria, eventualmente, por alastrar as suas propostas a toda a comunidade coimbrense, materializando-se o “ADN português” que nesta agência de viagens – fundada não só pelos brasileiros Rafael Firpo e Velto Silva, mas também pelo luso Rui Soares – sempre se fizera sentir. Gerida por três espíritos aventureiros, a QuebraTour caracteriza-se pelo “serviço de qualidade a preços baixos”, consubstanciado num leque de programas exclusivos onde cada um é convidado a explorar um país eternamente à espera de ser (re)descoberto.

“Apostamos bastante no turismo nacional e todos os fins de semana focamos as nossas viagens exclusivas em destinos portugueses”, introduz Rafael Firpo. Motivos para fazê-lo não faltam, na medida em que “este é um país belíssimo, com um potencial fantástico para ser explorado, seja no verão ou no inverno, seja em busca do turismo religioso ou medieval”, exemplifica o sócio-gerente, antes de enfatizar “a segurança e a gastronomia”. No entanto, e mais do que tomar partido de uma conjuntura que tem colocado Portugal na preferência de um crescente volume de turistas estrangeiros, a QuebraTour entende como seu dever “promover também a restauração e o comércio local”,

funcionando como agente catalisador para a dinamização económica das regiões incluídas nos seus programas exclusivos.

Mas se Portugal se apresenta como um universo rico em virtudes por explorar, importa salientar que a agência de viagens proporciona também propostas únicas noutras geografias, destacando-se o programa Tour Marrocos – Deserto e Cidades Imperiais. Claro que o sucesso destes produtos se torna possível apenas mediante “anos de trabalho no terreno e o continuado contacto direto com operadores, cadeias de hotéis e guias turísticos”. É neste contexto que a QuebraTour faz, por seu turno, questão de salientar a mais-valia de que os seus clientes gozam – não obstante a distância – ao saberem que têm acesso a um serviço de assistência 24 horas por dia, usufruindo da sua experiência em total segurança e conforto.

Relativamente a este aspeto, Rui Soares lamenta o modo como “temos assistido a muitos exemplos desagradáveis” de concorrência desleal que, para além da falta de transparência no serviço ou do desrespeito pelos padrões éticos, “colocam em risco as vidas das pessoas”, não havendo garantias de seguro – ou de um contacto a que recorrer – na eventualidade de qualquer imprevisto ou acidente. Fazendo um apelo às autoridades para que se concentrem neste tipo de situações, o sócio-gerente deixa um conselho a todos quantos ponderem viajar: “consultem as agências” que, para além da vasta experiência e requisitos legais, são as únicas que podem proporcionar o que não tem preço: a “responsabilidade”.